

ACTAS

R. P. P. P.


ACTA N.º5/2002

Aos cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e dois, pelas 19 horas, teve lugar na sua sede, a reunião ordinária da Junta de Freguesia, estando presentes, António Pereira da Rocha, Ramiro Manuel Fernandes Velho, Manuel Rodrigues Fernandes, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da acta da reunião anterior.
2. Discussão e Aprovação da Conta de Gerência de 2001.
3. Discussão e Aprovação do Orçamento para 2002.
4. Outros assuntos de interesse.

Em relação ao primeiro ponto foi aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior.

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos a aprovação da Conta de Gerência de 2001, cuja receita foi de Esc.14.295.552\$00 (Catorze Milhões Duzentos e Noventa e Cinco Mil Quinhentos e Cinquenta e Dois Escudos), cuja despesa foi de Esc.13.310.772\$00 (Treze Milhões Trezentos e Dez Mil Setecentos e Setenta e Dois Escudos), transitando para o ano de 2002 um saldo de Esc.984.780\$00 (Novecentos e Oitenta e Quatro Mil Setecentos e Oitenta e Escudos). Foi aprovada por unanimidade.

No terceiro ponto pôs-se à discussão o Orçamento para 2002, que está condicionado em termos de despesas de investimento e nomeadamente no que se refere a obras, das verbas que venham a ser transferidas pela Câmara. Assim sendo esta Autarquia prevê uma receita de € 94.443,91 (Noventa e Quatro Mil Quatrocentos e Quarenta e três Euros e Noventa e Um Cêntimos) e uma despesa de igual valor.

O Orçamento foi aprovado por unanimidade.
Posto isto tomou este executivo as seguintes deliberações:

- Redigir ofício à Valima a informar que no seguimento da reunião que teve lugar no dia 12 de Março e que contou com a presença do tesoureiro Sr.Manuel Fernandes, esta junta decidiu relativamente à casa florestal que em vez de a ver incluída no projecto das "Casas Natura" preferia que ficasse incluída nas "Casas Restaurante"
- Elaborar uma proposta para apresentação na Assembleia de Freguesia, de alteração de taxa na aquisição de terreno no Cemitério Paroquial para sepultura perpétua, que passaria de 124,70 € para 174,58 € o metro quadrado.

Nada mais havendo a deliberar a reunião terminou por volta das vinte horas da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes.

António Pereira da Rocha 

Ramiro Manuel Fernandes Velho 

Manuel Rodrigues Fernandes 